



A FEBANDA (FEDERAÇÃO DAS BANDAS FILARMÔNICAS DE PERNAMBUCO), vem através de sua diretoria solicitar a presença das Bandas Musicais Filarmônicas para entrega oficial do DIA ESTADUAL DAS BANDAS FILARMÔNICAS, ementa que alterou a lei 16.241 de passando a vigorar com o seguinte acréscimo: “Art. 397-A. Segundo domingo do mês de dezembro: Dia Estadual das Bandas Filarmônicas.” (AC), o evento contara com diversas autoridades públicas do qual destacamos a presença da Governador do Estado de Pernambuco, Presidente da Fundarpe e o Prefeito do Recife, autoridades do poder Legislativo do Estado de Pernambuco, dentre outros professores e mestres em música do nosso estado.

A história das sociedades filarmônicas brasileiras remonta ao período em que D.João VI chegou ao Brasil. Acompanhando a Corte estava a Banda da Armada Real de Portugal, um conjunto musical militar muito conhecido na Europa.

À época, atuavam no país pequenas orquestras de cordas e coros destinados aos ambientes das igrejas. A música dita das ruas era feita pelas bandas de barbeiros, que executavam instrumentos de sopro.

A organização de uma sociedade filarmônica não se restringia à arte da execução musical. Com o advento das primeiras entidades, suas diretorias interessavam-se pela criação de bibliotecas e de salas para audição de poemas e apresentações de dança.

A Sociedade Musical Curica (**Banda Curica**) foi fundada 1848, é a mais antiga banda da América Latina em atividade. Até hoje a banda mantém ensaios periódicos e realizam apresentações em eventos públicos e particulares. Ganharam destaque depois da visita do imperador Dom Pedro II, em 6 de Dezembro do ano de 1859.



Após o governante da obrigatoriedade, prevista em formarem bandas de música militares do país, disseminou-propiciou o florescimento de musicais.

época institui a decreto real, de se em todas as corporações se o gérmen que muitas outras sociedades

Hoje, as filarmônicas ensinam música e cidadania a mais de 8 mil Pernambucanos, entre alunos e músicos. Somos mais de 150 instituições filarmônicas em Pernambuco das quais 6 são Patrimônio Vivo do Estado, que prestam essas orientações gratuitamente, capacitando-os como cidadãos e profissionais, ampliando as suas possibilidades de socialização e inserção no mercado de trabalho.

Vemos com esta breve análise histórica, que muito da tradição musical do Brasil é originária de Portugal, contrariando alguns sociólogos e historiadores que defendem uma ibericanização da cultura brasileira em detrimento da sua fonte original e primeira.

Partindo do princípio da importância da noção de família para o entendimento do processo de colonização brasileira e posterior identificação cultural entre os dois povos irmãos, foi a família portuguesa a base de toda a cultura brasileira. E foi essa família que ajudou a colonizar o Brasil.

Essa identificação cultural está implícita desde do nascimento da civilização brasileira, o que se refletiu muito positivamente nas artes e na cultura em geral.

Com o advento da chegada da corte, primeiro a Salvador da Bahia e, posteriormente, ao Rio de Janeiro, elevando esta bela cidade ao título de capital do reino de Portugal, houve um incremento na vida cultural e artística brasileira, coisa muito natural, por se tratar da sede da corte portuguesa e da consequente abertura dos portos brasileiros às nações “amigas”.

Essa simbiótica relação entre as duas nações é sentida em diversos aspectos da vida cotidiana e é quase impossível não perceber que, talvez, seja o Brasil o país mais português depois de Portugal.

Mas, essa similaridade ainda existe hoje em dia, principalmente nas dificuldades que atravessam as filarmônicas em geral. Dificuldades estas praticamente intransponíveis, não fosse o empenho cívico e emocional de pessoas preocupadas com a conservação do patrimônio cultural e da divulgação da riqueza artística dessas agremiações sociais.



Através desse contexto foi onde surgiu em 2010 a Febanda (FEDERAÇÃO DAS BANDAS FILARMÔNICAS DE PERNAMBUCO), organização sem fins lucrativos, aonde vem arregimentar e organizar um esforço conjunto dos músicos, dirigentes, políticos respeitáveis e do público interessado em geral, para não deixar essa chama apagar-se. Não deixar morrer o brilho e esmorecer o som! E essa luta titânica deve começar ontem, e deve ser planeada de uma maneira sólida e inteligente, através da organização e da união das instituições, seja pela troca de informações, seja pela realização de conferências e pela criação de uma biblioteca que preserve os documentos históricos importantes, dessa verdadeira escola de música democrática que é a Banda Filarmônica.

A atual gestão da FEBANDA está assim composta:

Presidente: Almir de Souza Silva

Vice-presidente: Estevam Vieira de Santana Junior

1º Secretário: Alencar Lopes da Silva

2º Secretário: Eliuza Vieira de Lima

1º Tesoureiro: Rivancle Cavalcante de França

2º Tesoureiro: Adeilson Bezerra de Souza

Diretor Executivo: Joab Henrique da Silva

Após grande esforço conjunto entre o poder legislativo de Pernambuco e a Febanda, estamos promovendo nosso recebimento oficial do nosso dia (DIA DAS BANDAS FILARMÔNICAS), ementa que alterou a lei 16.241 de passando a vigorar com o seguinte acréscimo: "Art. 397-A. Segundo domingo do mês de dezembro: Dia Estadual das Bandas Filarmônicas." (AC).

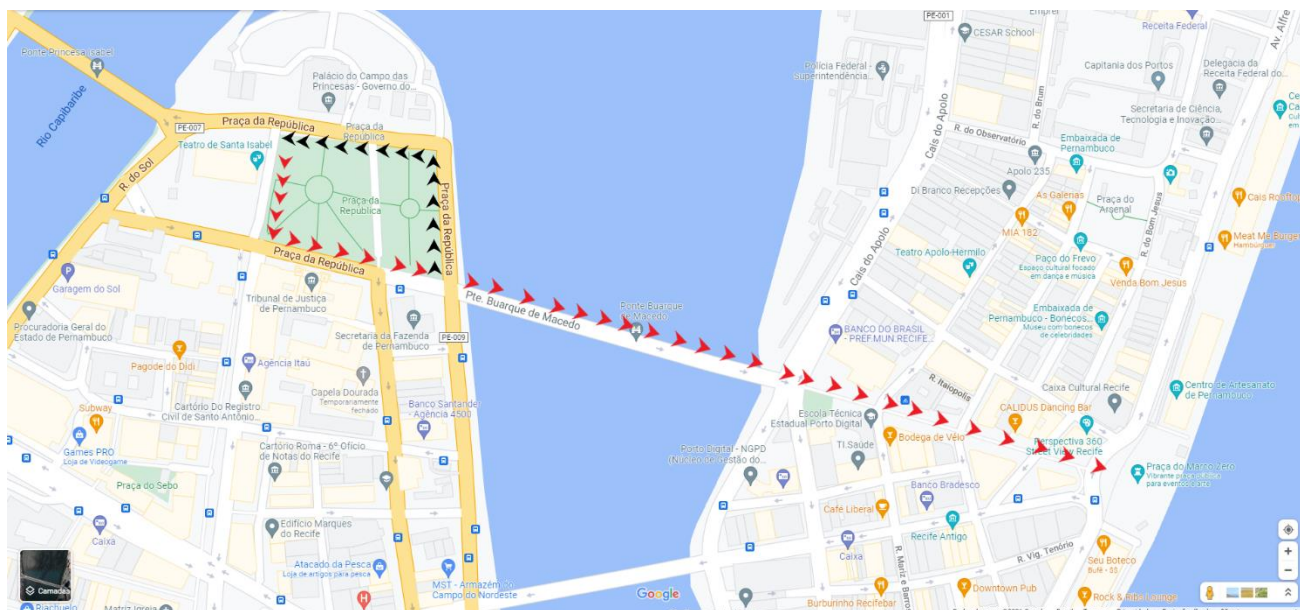
Evento esse que marcará a retomada desse movimento artístico/cultural com a entrega oficial da Lei, onde está previsto para acontecer no Palácio do Governo no próximo dia 12 de Dezembro de 2021 (domingo), às 15:30 pm, contando com a presença de numerosas autoridades do estado de Pernambuco.



FEDERAÇÃO DAS BANDAS DE MÚSICA
FILARMÔNICAS DE PERNAMBUCO

Segue mapa e descritivo

do evento:



O evento se dará em duas etapas.

1. ETAPA – Recebimento oficial do dia das Bandas Filarmônicas.

Será realizado um desfile cívico, onde as banda saíam do cabeceira da ponte Buarque de Macedo, em sentido ao palácio do Campo das Princesas, onde receberam a visita de inúmeras autoridades para entrega oficial da Lei que institui o dia das bandas filarmônicas (trajeto em preto).

2. ETAPA – Desfile Cívico e Apresentação no Marco Zero.

Será realizado um desfile com as bandas presentes, saindo do Palácio do Campo das Princesas, passando porta de entrada do teatro Santa Isabel, na praça da republica em sentido a ponte Buarque de Macedo, Cruzando a Rua Cais do Apolo, seguindo em frente até o marco zero, onde será a apoteose do evento (trajeto em vermelho).



Vale salientar que o referido evento ira contar com todas as normas sanitárias de distanciamento social prevista para realização de eventos no estado bem como não haverá aglomerações, por se tratar de um evento festivo alusivo as bandas Filarmônicas, não sendo para o grande público.

Contamos com o seu valoroso apoio que será de grande estima e apresso para enaltecer a musica do interior do estado de Pernambuco.

Saliento ainda, que nos colocamos ao inteiro dispor, para dirimir as dúvidas que porventura existam durante a apreciação de nossa solicitação.

Contamos com o seu valorosa presença que será de grande estima e apresso para enaltecer a musica do interior do estado de Pernambuco.

Sem mais para o momento, reitero os nossos votos de estima elevada e consideração.

Atenciosamente,

Almir de Souza Silva
PRESIDENTE
FEBANDA